

TRABALHO INTERDISCIPLINAR: PRÁTICAS CONJUNTAS DOS CURSOS QUE INTEGRAM A BARRACA DA SAÚDE

CAROLINA MACEDO DOS SANTOS QUILLFELDT¹; ISABELA LOPES MARTINI²; LUIZA RIGHI CENCI³; ALEXIA VARGAS DE VARGAS⁴; SAMANTA BRIZOLARA COUTINHO⁵; MARTA SOLANGE STREICHER JANELLI DA SILVA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – carol.quill1@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - isabelamartiniw@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – luizarcenci@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – alexia.vv00@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – samantabrizolaracoutinho@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – martajanelli@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Barraca da Saúde da Universidade Federal de Pelotas realiza atividades práticas, com o público da região sul do Rio Grande do Sul, com o objetivo de promover saúde para além de uma troca entre acadêmicos e sociedade. No início do Projeto, as atividades eram desenvolvidas e realizadas majoritariamente com ações divididas por curso. No entanto, no presente, elas são realizadas de forma multidisciplinar, relacionando diferentes áreas da saúde.

Atualmente, evidencia-se o crescimento de experiências compartilhadas por estudantes de diferentes cursos, ampliando os debates acerca da interdisciplinaridade e tornando-a presente, também, no ambiente acadêmico. Desta forma, atividades de extensão universitária, que permitem o intercâmbio entre estudantes e comunidade, induzem os acadêmicos a esbarrar com as complexas dinâmicas sociais existentes, tornando-se necessário somar conhecimentos teóricos e práticos. Sendo assim, o trabalho interdisciplinar surge como uma forma de estabelecer esta troca, tornando possível a apresentação de soluções conjuntas para as demandas sociais (RIOS; SOUSA; CAPUTO, 2019).

Se faz necessário ressaltar que, por se tratar de um grupo multidisciplinar, diversas trocas são realizadas entre os acadêmicos da Universidade. Contudo, a proposta feita pela organização do grupo prevê que sejam colocadas em prática as construções e intersecções entre cursos. “Diferente da multidisciplinaridade que consiste apenas em trocas de informações, se espera da equipe interdisciplinar a junção de conceitos para construir de forma unificada reflexões, discussões e práticas” (BAËRE; FAUSTINO; MIRANDA, 2017)

Tendo posto a importância da interdisciplinaridade no cuidado e acolhimento em saúde mental e coletiva, e não apenas da multidisciplinaridade, este trabalho tem como objetivo abordar as vantagens da atuação da psicologia de forma integrada com outros cursos. A partir da comparação com a abordagem anterior, na qual cada curso trabalha com seu próprio conteúdo, será traçado um paralelo entre as experiências tidas ao longo das atividades desenvolvidas antes e depois da integração dos cursos da Barraca. Serão expostas possibilidades de trabalho conjunto, os benefícios percebidos pela comunidade atendida e as principais diferenças deste para o trabalho realizado anteriormente.

2. METODOLOGIA

Esta é uma análise que tem como foco um recorte de duas atividades realizadas pelo projeto: uma atividade interdisciplinar e uma somente do curso de Psicologia. São elas: 1- a atividade realizada no Ruas de Lazer do dia 22 de maio de 2022, em que a Psicologia atuou de forma isolada; e 2- a atividade realizada em Morro Redondo dia 12 de junho, em que o grupo de alunos da Psicologia trabalhou de forma conjunta com os alunos da Química.

As atividades são feitas através de parcerias com prefeitura locais, escolas, eventos, dentre entre outros convites recebidos pelo projeto e buscam a atuação dos cursos da saúde em áreas de maior vulnerabilidade social e contato com a comunidade. O curso de psicologia, nesse contexto, exerce suas atividades voltadas para promoção de saúde mental e experiências coletivas e individuais quando contemplamos histórias de vida. Na reunião de maio de dois mil e vinte e dois da Barraca da Saúde, os membros do projeto foram informados sobre a mudança na abordagem das atividades que, ao invés de segmentar os cursos e conteúdos, começa a desenvolver uma proposta interdisciplinar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades da Barraca da Saúde, anteriormente, como exemplo do Ruas de Lazer do dia 22 de maio, eram realizadas individualmente por cada curso. Quando se desenvolve atividades na graduação, é comum que elas sejam somente dentro do curso, com os conteúdos estudados durante a graduação. Contudo, quando falamos em saúde, nessas atividades, é notável que as pessoas que compareciam aos eventos, por serem em grande parte leigas, não sabiam quais serviços buscar para auxiliar na condução ou orientação de seus problemas. Por isso, eram encaminhadas por outros cursos a procurar soluções diferentes, mas nenhuma que auxiliasse no problema como um todo. Além disso, cursos menos conhecidos entre a comunidade não recebiam as demandas que poderiam ser atendidas por eles. Nesta perspectiva, cabe salientar a importância da troca de saberes nos encaminhamentos dados no que tange às demandas encontradas nas ações do Projeto Barraca da Saúde.

Em contrapartida, podemos contemplar a experiência que vivenciamos nas atividades que desenvolvemos na cidade de Morro Redondo, quando tivemos a oportunidade de pensar em um método de atuação no qual o curso de Psicologia trabalhou em conjunto com o curso de Química. Na ocasião, realizou-se uma atividade temática chamada “Os hormônios do amor”, visto que era Dia dos Namorados. A atividade consistia em uma caixa, da qual as pessoas que passavam eram convidadas a sortear um papel. Nele, estava contido o nome de um hormônio relacionado ao bem-estar físico e mental, popularmente conhecidos como “hormônios do amor”.

Nesta experiência, foi possível evidenciar a importância deste hormônio no organismo, quando o mesmo era retirado da caixa, e os acadêmicos explicavam a atuação dele no corpo, informando também quais as práticas que o fazem ser liberado. Nessa etapa da atividade, houveram diversas aproximações com outros cursos presentes, como a Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional, entre outros. Essas aproximações não foram debatidas na atividade em questão.

Assim sendo, fica claro que, quando os cursos estão juntos, integrados, fica mais fácil identificar a demanda e suas peculiaridades. É muito mais significativa a maneira como as diversas áreas da saúde podem interligar-se para melhor entender a procura do indivíduo. Além disso, abre uma variedade de opções de atividades a serem desenvolvidas, juntando cursos com mais e menos visibilidade para ter mais ferramentas para atender ao público. Tendo em vista o progresso e desenvolvimento dessas atividades, somado aos estudos e conhecimentos obtidos ao longo do curso e o intuito de melhor preparar os alunos para a prática profissional, o modelo de interdisciplinaridade se mostra bastante produtivo.

Ademais, modelos interventivos de saúde baseados na interdisciplinaridade rendem muitos benefícios, tanto para quem desenvolve a atividade, quanto para quem será auxiliado por ela. A efetividade desse modelo de intervenção demonstra a importância do incentivo da criação de mais equipes interdisciplinares nos espaços de saúde, de modo a democratizar e disponibilizar para a população usuária uma maior gama de profissionais que podem trabalhar em conjunto para solucionar o problema. Para consolidar o estado de saúde integral do indivíduo, é necessário atender suas mais variadas demandas.

Outro ponto que se destaca é a maneira como a interdisciplinaridade colabora para a experiência acadêmica dos estudantes. O contato, o diálogo e a troca de conhecimentos com alunos de outros cursos é extremamente importante para o preparo de profissionais com consciência de como trabalhar de forma multidisciplinar, mas apenas o contato não basta. O trabalhar em relação com os demais cursos vem a somar na formação acadêmica na medida que, no mercado de trabalho, serão atendidos sujeitos cuja complexidade não consegue ser inteiramente abordada por um só profissional. Dessa forma, assim como no evento Ruas de Lazer, um atendimento segmentado pode não atender a demanda de quem procura esse serviço.

4. CONCLUSÕES

A partir do desenvolvimento dos objetivos anteriormente traçados, a interdisciplinaridade da Psicologia na área da saúde nos evidencia cada vez mais a importância de ações compartilhadas com diversas áreas, que viabilizem e promovam a busca da saúde como um espaço de cidadania e que possam ultrapassar a visão do indivíduo doente como um ser abstrato, sem história e desvinculado de seu contexto social.

Conclui-se que, tanto para o melhor interesse da comunidade quanto dos acadêmicos, é preciso seguir desenvolvendo a lógica do trabalho interdisciplinar no projeto. Isso porque, para que o projeto atinja seus objetivos com êxito, se faz necessário o trabalho interdisciplinar. Através desse modelo, as comunidades atendidas terão suas demandas melhor interpretadas, bem como será possível elaborar atividades com base nesse entendimento das necessidades locais. Ainda, cabe ressaltar a importância destas atividades para futura atuação dos acadêmicos da saúde no mercado de trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RIOS, D. R. S; SOUSA, D. A. B; CAPUTO, M. C; Diálogos interprofissionais e interdisciplinares na prática extensionista: o caminho para a inserção do conceito

ampliado de saúde na formação acadêmica. Interface: comunicação, saúde e educação, Botucatu, 2019.

BAÈRE, T. D; FAUSTINO, A. M; MIRANDA, A. F. A importância da prática interdisciplinar da equipe de saúde nos cuidados paliativos. Portal de divulgação, LOCAL?, n. 53, p. 5-19, 2017.